Fanfic de cu pro Write Off

Olá, meu nome é Dante Callegary e eu tenho 17 anos. Sou um garoto quase normal com sérios problemas mentais ou uma imaginação fértil. Eu tive uma experiência realmente bizarra que parecia ser um filme surreal, como um daqueles onde a menina descobre uma dimensão paralela em uma árvore. Não sei se foi apenas um sonho ou aconteceu de verdade, apenas sei que aquilo era um jogo nem um pouco normal.

Eu moro com meus irmãos em um pequeno apartamento na Califórnia, San Diego para ser mais exato. Fui criado pelo meu irmão mais velho de 22 anos, George, desde meus 12 anos e atualmente eu cuido da minha irmã caçula de 10 anos, Rayanne, para ajudar o meu irmão que acabou de sair da faculdade e trabalha. Meus pais são separados e minha mãe acabou se mudando para a Italia e se casando com outro homem, enquanto isso eu e meus irmãos ficamos com o meu pai por 1 ano e depois ele teve que nos deixar para servir ao exercito, nunca mais soube dele depois que ele foi para Irã e eu não falo direito com a minha mãe... Eu sinto falta do meu pai, eu queria saber como ele está. Eu estudo em uma escola pública de baixa qualidade, faço as coisas normais todos os dias e sou zoado pelo meu irmão chato que viver dizendo que sou bicha por nunca ter pego uma garota. Eu tenho uma única amiga no colégio chamada Meggie, ela é excluída da sala assim como eu, a garota é tão legal e ao mesmo tempo é a irritante que eu a adoro por nunca mudar de personalidade pelos outros mesmo após de ser zoada e excluída pelas suas loucuras, eu e ela dividimos os mesmos amigos virtuais e frequentamos um fórum de games. Nossos amigos virtuais são Jasper(o moderador do fórum), Kim e Humbert, nós jogávamos sempre juntos os jogos que haviam lá e fazíamos conferências ao mesmo tempo.

Um certo dia eu estava sozinho lendo sobre futuros jogos lançados para Wii U procurando alguma novidade sobre um jogo que eu gostava muito de luta, mesmo não tendo o console e nem dinheiro para comprar, algo que me chamou a atenção foi o jogo Earthbound sendo relançado, eu me entusiasmei e falei aos meus amigos que acabaram gostando da novidade, todos éramos fãs de rpg. Eu falei ao meu irmão otário sobre eu querer comprar o console e ele acabou rindo da minha cara, não levei muito a sério e acabei dando uma patada de volta aos vícios dele, meu irmão é viciado em internet e gosta de ficar vendo porcarias como pornô de uma webcomic chamada homestuck. Cheguei a conclusão que ele não me apoiaria a conseguir algum dinheiro até o lançamento da consola, pedi ajuda a Meg e nós dois tivemos a ideia de trabalhar e dividir o “nosso ouro”, faltavam meses e durante bastante tempo nós fazíamos serviço de jardinheiro, babá e diversos. Após a data de lançamento os nossos amigos já haviam comprado a consola e nós ainda não tínhamos o dinheiro, ficamos um pouco chateados, acabei pedindo ajuda ao meu irmão(na verdade insisti) para o dinheiro e finalmente conseguimos comprar o Wii U. Jasper e Kim acharam um jeito de conseguir baixar Pokémon Red e Blue hackeando a Nintendo Shop, eles acabaram desistindo de jogar Earthbound conosco e foram jogar Pokémon antes de nós. Eles pareciam gostar muito do jogo, afinal essa edição é rara e estava rodando bem para eles. Eu estava ancioso para jogar com a Meg, baixei Earthbound da Nintendo Shop mas não comecei a jogar ainda, não seria legal começar a jogar sem sua melhor amiga que te ajudou a pagar a consola mesmo se o jogo é de 1 só pessoa, esperei até o dia seguinte para ela voltar da escola para casa comigo e ir jogar.

Minha irmãzinha ficou rindo de mim como sempre ao ver minha cara de felicidade ao lado de Meg por ter baixado o jogo, eu ainda me pergunto por que eu cozinho para aquela pirralha chata. Nós abrimos o notebook para falar com os nossos amigos enquanto comemorávamos o nosso jogo como duas crianças, aquele jogo foi a infância de nós dois e era bom poder rever. Humbert comentou que havia começado a jogar e estava na segunda cidade do jogo, enquanto isso Jasper e Kim reclamavam que o Pokémon começou a dar chiados e problema no som após chegar em Cerulean City(terceira cidade no jogo) e enfrentar a líder de ginásio de água, mesmo assim eles não paravam de jogar e achavam legais os bug parecidos com os que aconteciam nas creepypastas. Eu e Meg ligamos a consola e começamos a jogar, ambos nos divertíamos com nossos amigos fazendo comentários engraçados sobre o nosso jogo e nos divertindo, o jogo começava com a mesma musica clássica e a tela escrito “The war against the Giygas”, eu derramei umas lágrimas de alegria ao rever a infância querida de um autista que tinha muito medo do Giygas, ele é considerado um dos vilões mais macabros da história dos videogames e eu sou fascinado por ele. Eu apertei em “New Game” e começou a coisa clássica de todo RPG Nintendista, renomear seu personagem, no nosso caso a gente deveria renomear as 4 crianças protagonistas do jogo e um cachorro que era o bichinho de estimação do personagem principal e mesmo assim resolvemos manter os nomes originais Ness, Paula, Jeff, Poo, King. A segunda pergunta era qual era nossa comida caseira favorita, a gente resolveu zoar essa pergunta e colocar farofa. Na terceira pergunta eles te perguntavam coisa favorita, eu fiz questão de fazer uma bela homenagem ao meu irmão George e coloquei Yuri(nome dado a pornô lébisco), assim consegui arrancar uma bela risada da fofa da Meg(por favor, não pensem que estou afim dela, eu a amo como melhor amiga de infância e não tenho culpa dela ser fofa e irritante). O jogo finalmente havia começado com a queda de um meteoro, eu tive que ir lá checkar e acabei me perdendo no caminho, falei com alguns policiais que reclamavam do emprego ou sobre o meteoro, subi um morro acima e lá estava meu vizinho, o retardado do jogo da minha infância, tentando ver o meteoro a todo custo e sendo impedido pelos policiais. Um deles veio me perguntar se ele era meu amigo, eu respondi que não de brincadeira, outro veio reclamar de que ele estava apenas complicando tudo. Voltei para casa e a minha mãe e apareceu a opção de dormir, apertei “Yes”. Ness acordou no meio da noite com o barulho da porta, eu fui checar e era meu vizinho retardado, Pokey, me falando sobre o meteoro e seu irmão Picky. Resolvi acompanhar ele até o meteoro e levei o cachorro King, antes eu tive que falar com meus pais e atender o telefone. No caminho para a subida da montanha eu deixei que Meggie jogasse em meu lugar, ela morreu mais de 5 vezes até conseguir chegar no topo da montanha. Lá em cima estava o meteoro e ao lado Picky, o clima era tenso que até King fugiu. Ao chegar perto do meteoro uma abelha apareceu, o nome dela no jogo era Buzz Buzz, ela disse que ela era de 10 anos no futuro onde há o que havia restado é devastação, Giygas havia mandado tudo a escuridão eterna. Uma lenda dizia que três garotos e uma garota iriam derrota-lo no presente. Pude notar um pouco de problemas nas cores do jogo após o discurso da abelha, isso era um pouco estranho para mim e para Meg, afinal, não haveria isso no jogo que eu joguei quando criança.

Eu estava com muito sono e a última coisa que eu vi antes de eu apagar foi a batalha dela contra starman Jr. Meg morria muito e quando eu acordei ela não havia passado de Onett(primeira cidade do jogo) ainda, ela reclamava de alguns problemas no gráfico, som e nas batalhas. Prometi a ela que iria resolver o problema com o jogo e a levei até a sua casa mais tarde, antes de dormir eu dei uma olhada nos dados escritos na Nintendo shop sobre o jogo e não havia nada que pudesse solucionar. Criei também um tópico no fórum meio revoltado e preocupado com o que seja, também eu dei uma olhada pelos tópicos e ninguém reclamava de bugs em relação a Earthbound, apenas havia elogios. Recebi apenas respostas inúteis e acabei xingando algumas pessoas sem querer, Jasper me deu uma bronca em relação a isso e apagou meu tópico. Aproveitei e falei com ele sobre o assunto e ele diz estar passando pelo mesmo com o Pokémon Red, ele me mostrou um tópico de uma garota Australiana falando sobre problemas estranhos nos jogos. Ela estava jogando The legend of Zelda: Majora’s Mask hackeado no 3DS, Jasper dizia que ela era um dos membros mais frequentes do fórum e sumiu de repente após alguns dias que criou o tópico. Muitos estranharam o sumiço dela, pelo menos o tópico me interessava, os problemas eram idênticos aos meus.

Fez alguns dias que Meg não vinha em casa para jogar, a gente foi tentar se falar por webcam em conjunto com os nossos amigos. Humbert parecia bem cansado e extressado, assim como Kim e Jasper, já Meg estava estranha e viciada naquele jogo, ela resolveu baixar no emulador e começar a jogar recentemente. O ânimo nas nossas conversas em conjunto estava diminuindo, após um tempo Humbert e Meg mal participavam mais do fórum e se afastaram de nós como se estivesse pronto para cometer um “suicídio virtual”. Comecei a sentir que algo ruim estava acontecendo e continuava jogando mesmo assim, não conseguia parar. Meus amigos estavam quase desistindo de tudo(especialmente de mim) apenas para jogar, ao mesmo tempo eles se extressavam com tudo, a atitude agressiva do Jasper no bate-papo me havia espantado muito:

-Vocês estão me deixando na mão, me sinto sozinho aqui jogando, Meg mal fala comigo. Sinto que algo estranho está acontecendo com vocês... Isso desde que começamos a jogar estes rpgs idiotas e ainda piorou quando Humbert sumiu. Imaginem como ele e Meg devem estar agora, e se eles estiverem nas drogas? E se algum deles tiver feito uma besteira mais grave? Eu nunca me perdoarei por uma coisa dessas que pode ser impedido por um de nós. E se for algo relacionado aos jogos? Meg se vicia fácil – Falei preocupado.

-Cale a boca, Dan, você está sendo muito pessimista e extremista. Meg está apenas em Onett, inicio do jogo, impossível isso estar relacionado a ela, o mesmo digo para Humbert mesmo estando bem mais avançado que vocês dois.

-Eu sinto falta dos dois, eu gosto muito de bugs nos videogames antigos, eles me fascinam...

-Não em Onett! – O jogo ficou muito estranho após a ultima vez que Meg veio jogar. Muitos problemas surgiram após o discurso de Buzz Buzz e pioraram ao chegar em Onett.

-Não posso descartar sua teoria de haver algum problema em relação a mudança de humor deles relacionado ao jogo, mas também a probabilidade é mínima.

-Quem liga pra isso? Quem liga para um jogo estúpido esquecido no baú? Eu to pouco me lixando para isso, eu quero apenas zerar o meu jogo em paz e que se dane Meg e Humbert! Eu não quero mais saber dessas besteiras. Vou jogar meu jogo e vocês que se virem com suas bizarrices – Jasper falou num tom agressivo e saiu do bate papo... Eu nunca mais o vi por lá desde então.

Preocupado com Meg eu fui até a casa dela, ela estava no seu notebook com uma cara de sono e aparência de quem não toma banho faz dias. Seu quarto estava um chiqueiro e seus pais não estavam nem aí com ela, havia restos de comida por todo lado e a cama toda bagunçada, não parecia ser o quarto dela. Não era segredo que me arrepiei com a cena, eu a conheço faz tempo e ela sempre foi neurótica com limpeza e higiene pessoal, também ela sempre foi alegre e amigável com todos. Na estante do lado de sua cama havia um aquário com seus insetos de estimação mortos, eles possuíam grande importância para Meg por um motivo que nunca soube, nunca saberei e nem quero saber. Eu me aproximei a ela e vi que ela estava jogando algo no emulador que não parecia um hack de Earthbound, eram os mesmos personagens do jogo em um cenário diferente e musicas estranhas. Meg estava atenta e presa ao jogo, pedi para ela sair um pouco e ela me respondeu com um palavrão e nervosismo, isso foi extremamente estranho da parte dela, fui ser um pouco mais agressivo com ela(odeio fazr isso) e acabei sendo chutado para fora de casa. Desapontado acabei voltando para casa e tentei me conectar com os outros, ninguém foi legal comigo e acabei ficando muito chateado, sozinho. Ao entrar no fórum eu percebi que tudo estava mais vazio, nada respondia as minhas perguntas que me assombravam, acho que minha teoria que meus amigos estão estranhos por causa do jogo está cada vez mais me assombrando, por isso eu voltei a jogar.

O jogo estava salvo na segunda cidade, Twoson, cheio de defeitos estranhos, bem mais que na vez anterior. Já que não conseguia pensar em nada direito após o acontecido com Meg, eu fui ao sul da cidade e batalhei com pessoas estranhas para me distrair. Meu HP diminuiu muito e não restava mais PP no meu jogo, eu tentava subir para ir ao hotel e o botão não estava funcionando, deve ser mais um defeito novo nesse jogo, só podia mexer para os lados e pra baixo. Fui a esquerda e depois a direita, não havia ninguém para iniciar uma batalha, então reiniciei o jogo e eu estava parado no hotel de Twoson como eu havia começado antes, eu podia ir pra todas as direções pelo menos. Voltei ao mesmo lugar onde eu estava batalhando antes e comecei uma batalha, o oponente estava muito forte e tirava muito de HP. Havia apenas 10 PP, usei PSI Lifehup e recuperei apenas 100 de HP, automaticamente havia saído da batalha não sabia o porque, eu não derrotei meu inimigo e não havia apertado para fugir. Ao voltar no cenário tradicional eu pude ver que estava tudo com cor muito fraca, aparecia uma janela escrito “Help me... I dont wanna die” enquanto Ness me encarava, aquele sprite estava meio destruído e me dava arrepios, parece que meu jogo estava hackeado e querendo imitar creepypasta, como eu sou idiota acabei ignorando tudo isso e segui em frente, só acabei estranhando muito que nesta parte não aparece nenhuma janela do nada pedindo por ajuda. Tentei voltar ao hotel e meus comandos davam erro, apareceu mais uma janela de dialogo escrito “Please, listen to me...” e continuei ignorando. De repente eu perdi o controle de Ness e ele acabava se mechendo sozinho, me arrastando para um lugar no meio do mato que eu nunca fui no jogo, ele foi até uma caverna e apareceu mais uma janela de dialogo escrito “Follow me...”, eu pude ouvir um pequno barulho vindo do meu Wii U que parecia uma criança respirando forte. Agora a coisa começou a ficar bem tensa, fiquei com medo e ao mesmo tempo não conseguia desligar o jogo e não queria. Algo inexplicável prendia minha atenção ao jogo, agora posso ter certeza que não sou louco pela teoria, só não entendia muito bem esses diálogos aleatórios no meu jogo. Presumo que seja Ness me pedindo ajuda e os barulhos da respiração ofegante de uma criança sejam deles, eu ouvia umas palavras aleatórias que pareciam muito com a voz dele em outro jogo, me pergunto porque ele pediria ajuda, deve ser algo relacionado a Giygas. Ele fugiu para um lugar estranho, não parecia muito com Earthbound, os gráficos mudaram para algo 3D e a câmara apenas olhava para o seu personagem, eu não sabia se fazia algo ou ficava vendo o que ia acontecer. Só via o sprite de Ness correndo e só parou ao ver uma criatura estranha que parecia ser um pássaro, ela perguntou se estava tudo bem e Ness respondeu que sim, a voz do pássaro era feminina, imaginei que ela seria um novo personagem do hack, a voz de Ness era como a voz dele em outros jogos que vi... Eu juro, imaginava coisa pior.

A câmera aproximou para o pássaro, pude notar que ela possuía o corpo de um humano, porém nos braços ela tinha asas e cabeça de pássaro com suas penas azuis. Sua camiseta era um azul quase branco, estava bem suja e possuía 2 caudas na camiseta, ela também usava uma bermuda bem solta da cor azul escuro e um sapato no pé direito da mesma cor, em cima da camiseta havia um colar dourado que nele haviam 2 penas azuis com vermelho. Seu desing era muito bem feito e me lembrava de uma fênix azul do jogo que Jasper e Kim estavam jogando. A garota, ou pássaro, se virou para mim e embaixo dela apareceu uma janela de diálogo diferente da janela do jogo anterior, a janela era meio transparente da cor preta e as letras branca, ela falava e eu podia ouvir o som da sua voz junto com a escrita na caixa da texto, ela estava falando coisas aleatórias sem sentido. Não prestei nenhuma atenção ao que ela dizia até ela começar a ficar brava e dizer:

-Não fique pensando que eu só falo besteira, estou falando com você mesmo, preguiçoso frequentador de fórum de videogames... Acho que teremos que começar com você e depois falaremos mais disso - eu fiquei espantado e pensei como um hack foi muito bem feito.

Um menu foi aberto onde lá havia apenas a opção “criar avatar”, cliquei e aparecei uma pessoa muito parecida comigo, não mudei quase nada o desing, então cliquei em “continuar a preencher os dados” e lá havia o nome e a idade, mas já estava colocado meu nome e minha idade real não sei como, aquilo foi mais estranho ainda porque não coloquei em nenhum lugar do jogo meus dados reais. Após concluir toda essa parte aparecia meu avatar, a garota pássaro se aproximou mais de mim e virou o rosto olhando para Ness e falou em um tom de decepção.

-Esta pessoa não é a certa, ela não é capaz, é apenas um rapaz qualquer que você chamou... Sinto muito por isso – Apareceu a caixa de texto com a fala dela escrita e a opção de eu escrever.

-Eu não entendo nada – Eu escrevi – Por quê me chamaram? O que estão falando?

-Quem sabe ele seja a pessoa certa, e mesmo se for a errada talvez ele possa ajudar em algo

-Você tem mais chances de estar errado, acho melhor você ficar com ele por um tempo e ver o que dá – Ela virou as costas pra mim me deixando sozinho com Ness me encarando com aquela cara de criança inocente. Eu queria desligar o jogo pois já estava de madrugada, a situação me fascinava e me assustava ao mesmo tempo, eu precisava saber o que aconteceria depois. Algo bem estranho que notei na garota além dela ser um pássaro foi que a cara dela não possuía expressão facial e era como um crânio com várias penas azuis coladas, como se fosse uma máscara.